

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

APEOESP cobra do Secretário **atendimento** às **demandas** da categoria

Professores, Diretores e Conselheiros da APEOESP compareceram em grande número à audiência promovida pela Comissão Estadual de Educação da Assembleia Legislativa nesta terça-feira, 25, na qual o Secretário Estadual da Educação, cumprindo determinação constitucional, prestou contas de sua gestão à frente da Pasta.

Deputados de partidos de direita e o líder do governo não queriam que a audiência ocorresse, alegando falta de quórum. A presidenta da Comissão Estadual de Educação e também presidenta da APEOESP, deputada estadual Professora Bebel, foi firme e habilidosa, negociando com o secretário e com os deputados da Comissão, garantindo que os trabalhos ocorressem, em caráter de informalidade. A Comissão, entretanto, não concordou em abrir a fala às entidades.

Após a explanação inicial do secretário, os deputados presentes tiveram oportunidade de indagá-lo.

Abrindo essa bateria de perguntas, professora Bebel cobrou do secretário respostas para as demandas da

categoria, que constam da pauta de reivindicações da entidade: reajuste salarial de 10,15%, ganho na Justiça, e a necessidade de conceder reajuste de 4,17% – índice que reajustou no início do ano o piso salarial profissional nacional –, além de melhores condições de trabalho.

Cobrou medidas contra a superlotação das salas e salas e a redução do número máximo de estudantes por classe. Cobrou políticas para a fixação dos professores em uma única unidade escolar, por meio de incentivos salariais e a aplicação da jornada de trabalho prevista na lei do piso. Deputada Prof. Bebel também reafirmou o posicionamento contra a imposição das férias repartidas, mas frente à afirmação de que as férias dos professores não serão afetadas e sim os recessos escolares, se dispôs a receber mais esclarecimentos em futura reunião com o secretário, na qual serão discutidas as reivindicações da categoria. Bebel também questionou sobre a promoção de concursos para a categoria. O secretário afirmou que estão sendo realizados estudos neste sentido.

Greve estadual da Educação

Na parte da manhã, em reunião ampliada, a Diretoria Estadual Colegiada (DEC) da APEOESP aprovou a realização, em agosto, de um dia estadual de greve da educação paulista contra as medidas do governo Doria, em conjunto com as universidades públicas. Também aprovou a participação em caravana a Brasília por ocasião da votação do projeto de reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, prevista para 10 de julho.